



PESQUISA APLICADA EM ESTÁGIO DE URBANISMO: MOBILIÁRIO URBANO - UM OLHAR SOBRE O BAIRRO PARQUE VERDE

WELTER, Rafael Fabiano.¹
SIMONI, Tainã Lopes.²

RESUMO

Os mobiliários urbanos surgiram há muitos anos na terra, podem ter surgido através de monumentos, estátuas, arquibancadas que eram utilizadas para a população assistir a espetáculos, dentre outros. Com o processo de urbanização das cidades, os mobiliários foram evoluindo, ganhando importância, e se tornando cada vez mais essencial para a população. Ao se projetar um espaço público, os arquitetos e urbanistas pensam no mobiliário de acordo com o local, e a necessidade da população. Deve atender a todos, gerando também acessibilidade. Nas ruas e calçadas, devem ser pensados sem que tire o espaço de pedestres, e sem prejudicar o paisagismo. Os mobiliários urbanos quando são pensados e projetados de acordo com o que é proposto, contribuem para o embelezamento e segurança das cidades.

PALAVRAS-CHAVE: Mobiliários Urbanos, Urbanização, Cidades, Ruas, Calçadas.

1. INTRODUÇÃO

O mobiliário urbano é um assunto de extrema importância para o urbanismo atual, sendo encontrados pelas calçadas e lugares pavimentados, possuem uma função estética e funcional para com a cidade. Em razão disso, o tema de estudo nesta pesquisa é uma análise dos mobiliários urbanos existentes no bairro Parque Verde da cidade de Cascavel.

Segundo a NBR9284 (1986), o mobiliário urbano é classificado como equipamento urbano, dividido por categorias e subcategorias, conforme a função do mesmo. Todos os objetos integram e compõem uma paisagem urbana, sejam eles pequenos ou grandes. Para lei 10.098/2000, o termo mobiliário urbano é um conjunto de objetos distribuídos em espaços públicos afim de proporcionar uma cidade melhor.

De acordo com Lamas (2000), o mobiliário urbano está inserido em uma dimensão setorial, ou seja, por ser uma ferramenta de organização da cidade ele é considerado como objeto primário, tendo a atribuição de equipamentos público para cidade, devido a sua grande importância no desenho da cidade e sua contribuição, proporcionando qualidade e comodidade para seus usuários.

¹Aluno do décimo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: rafinhawelter@hotmail.com

²Arquiteta e Urbanista. Especialista e Projeto, Gestão e Sustentabilidade. Professora do Centro Universitário FAG e orientadora da presente pesquisa. E-mail: tai_lopes@hotmail.com



Com base no que foi descrito, estabeleceu-se como problema de pesquisa: O mobiliário do Parque Verde atende à demanda da população residente no local atualmente? Visando responder ao problema proposto, elencou-se como objetivo geral analisar quais os mobiliários urbanos existentes e de que maneira é feita a utilização dos mesmos no Bairro Parque verde. De modo específico este trabalho buscou conceituar o que são e os tipos de mobiliários urbanos existentes; Analisar os mobiliários urbanos adequados para determinado local; Levantamento dos mobiliários urbanos existente no Bairro Parque Verde; Analise da eficácia dos mobiliários urbanos existente no Bairro Parque Verde para a população;

Por meio de estudo aprofundado e levantamento das condições atuais dos mobiliários urbanos no Bairro do Parque Verde da cidade de Cascavel, será possível analisar e compreender a realidade destes espaços, permitindo assim que sejam realizadas melhorias no Bairro, promovendo aos moradores deste local condições de qualidade de vida.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cidade não é constituída basicamente apenas por áreas edificadas que se interligadas por um sistema viário, existem outros sistemas que ajudam no desempenho para o funcionamento de uma cidade, entre eles são os equipamentos urbanos e infraestrutura (BENADUCE; OLIVEIRA, 2011).

Conforme Carlos (2005), a valorização e o crescimento dos mobiliários urbanos está intrinsecamente ligado as reformas urbanas, que surgiram primeiramente nas cidades europeias, durante o período da Revolução industrial, processo de modificação que se expandiu por diversas cidades vizinhas, consecutivamente se alastrando pelo mundo.

Claudia (1998), destaca que além dos mobiliários urbanos admitem caráter funcional, através deles também é proporcionado o conforto para os cidadãos, em aspectos como deslocamento e comodidade, além disto adquirem uma função estética, no qual transmite uma identidade visual do espaço, criando uma identidade própria do local onde é inserido.

De acordo com Tessarine (2008), o termo Mobiliário urbano é utilizado para identificar todos os objetos e pequenas construções as quais ocupam um espaço sobre as calçadas e atendem um objetivo estético, funcional e também a ambos.

Para alguns desses elementos, é comum a presença de mais um objetivo, o qual ocorre com os monumentos, e representam uma homenagem a alguma personalidade até mesmo a



memória de acontecimentos importantes na história de um país ou uma cidade e que também passam a ser referência para identificação do lugar (TESSARINE, 2008).

Para Tessarine (2008), dada à importância dos objetos de mobiliário urbano, assim como a presença constante dos mesmos em toda cidade, a partir de um determinado tempo da história estes elementos começaram a ganhar a atenção das entidades públicas, que são responsáveis pelo espaço público, no sentido de se criarem regras para decidir a localização e a implantação dos mesmos.

Dentre os principais e indispensáveis mobiliários urbanos em uma cidade, deve ser citado: banco, pontos de ônibus, postes, lixeiras, que serão descritos abaixo. (TESSARINE, 2008).

Os bancos, conforme Figura 01, servem não apenas para embelezar a cidade, mas para proporcionar conforto e bem estar aos usuários. Muitas vezes o banco é mais utilizado em praças e espaços públicos, mas é de grande utilidade nas ruas também (JHON, 2012)

De acordo com Jhon (2012), ao caminhar pelas ruas, sair sem destino, se torna algo com mais qualidade se a pessoa tem um local para sentar e descansar, contemplar e admirar a vida urbana.

Figura 01 – Bancos

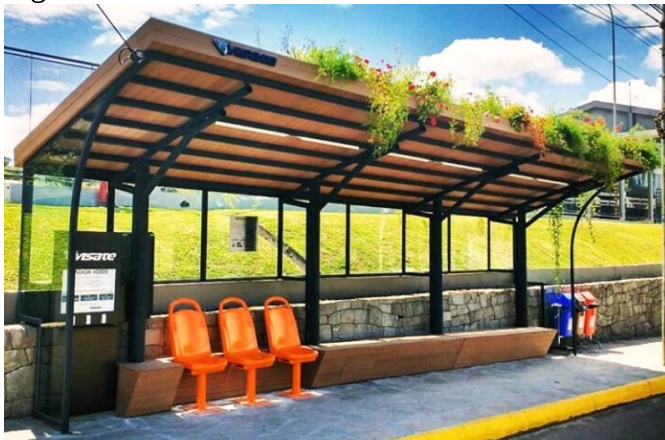


Fonte: br.pinterest.com

Os pontos de ônibus são os mobiliários utilizados para designar o local de parada dos ônibus, onde os usuários aguardam o transportes. Muitas vezes possuem bancos e são cobertos, pensando conforto dos passageiros, conforme Figura 02 (JHON, 2012).



Figura 02 – Ponto de ônibus



Fonte: br.pinterest.com

De acordo com Tessarine (2008), os postes de iluminação, Figura 03, são de extrema importância dentro dos mobiliários urbanos. Muito mais do que embelezar a noite das cidades, eles proporcionam segurança aos moradores, iluminando locais públicos e as ruas dentro dos bairros.

Quanto o arquiteto e urbanista projeta um espaço em que será implantado postes de iluminação, deve pensar na acessibilidade de todos, de modo em que os postes situados nas calçadas, não tirem os espaços dos pedestres. (TESSARINE, 2008).

Figura 03 – Postes de iluminação



Fonte: br.pinterest.com

Por último, entre os principais mobiliários urbanos utilizados dentro das cidades, estão as lixeiras, Figura 04. Elas contribuem para a limpeza das cidades, ruas e calçadas. Além disso auxiliam no processo de separação de lixo, o que aumenta a quantidade de lixo reciclado (JOHN, 2016).



Figura 04 – Lixeiras



Fonte: br.pinterest.com

3. METODOLOGIA

O método utilizado nesse trabalho será a revisão Bibliográfica. De acordo com Medeiros e Tomasi, (2008) a revisão bibliográfica auxilia na definição dos objetivos da pesquisa científica, contribuindo nas junções teóricas, nas comparações e na validação dos artigos científicos e demais trabalhos.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

O município de Cascavel, em suas primeiras décadas, teve sua principal fonte de recursos na extração da madeira. Logo, esse modelo extrativista entrou em decadência concomitante com a “limpeza” da área para a mecanização do campo, acrescentando consideravelmente o êxodo-rural, o que acabou proporcionando uma concentração urbana, oriunda de fluxos migratórios do campo, como também de outras cidades.

A constituição de conjuntos habitacionais, bem como as condições de habitação e os viveres sociais desvelam práticas que entrecruzam dinâmicas de familiarização entre espaços urbanos e grupos familiares.

Constituídos em Cascavel nas décadas de 1970 e 1980, os bairros Guarujá (1976), Parque Verde (1978) e Jardim Floresta (1981) expressam um período de intensos deslocamentos migratórios e de ocupação para essa cidade localizada no Oeste do Paraná.



Nestes conjuntos de algum modo proporcionaram aproximações por laços familiares de pessoas que, em sua maioria não se conheciam, mas que se reconheciam a partir de interesses e práticas coletivas. E para o presente, observa-se para além das mudanças urbanas, uma gama de significados e sentidos de viver na e pela cidade, forjados nas redes familiares.

O bairro Parque Verde, Figura 05, localizado na cidade de Cascavel/PR está em constante desenvolvimento. O bairro é passagem para duas importantes faculdades da cidade.

Na sua maioria os moradores são famílias, e alguns jovens por conta das universidades perto do bairro. Moradores que residem a muitos anos na região, ou até que foram os primeiros moradores do bairro.

Em grande parte, os moradores do Parque verde trabalharam em outros bairros mas optam pelo Parque verde para morar por ser um bairro tranquilo.

Figura 05 – Bairro Parque Verde



Fonte: Google

Apesar do constante desenvolvimento e crescimento populacional do bairro, atualmente existe grandes problemas a serem resolvidos em questões de espaços públicos que atendem a população.



Dentre esses, existe a grande questão dos mobiliários urbanos existente no local. Analisando os principais mobiliários citados como importantes no planejamento urbano de uma cidade, foi observado a situação atual dos mesmo no Bairro.

Os pontos de ônibus, Figura 06, são antigos, sem manutenção, e não atendem toda a população. Esses não possuem banco para os usuários, e estão localizados em locais distantes um do outro, sendo necessário deslocamento maior das pessoas para chegar ao local.

Figura 06 – Ponto de ônibus - Bairro Parque Verde



Fonte: Google

Grande reclamação entre os moradores do Bairro são os postes de iluminação, Figura 07. Apesar de possuir hoje uma quantidade suficiente, e que atenda as ruas de forma eficaz, as lâmpadas utilizadas são escuras e muito amarelas, o que prejudica na falta de visibilidade noturna, assim como torna a segurança mais precária



Figura 07– Postes de Iluminação - Bairro Parque Verde



Fonte: Google

As lixeiras instaladas no Bairro, Figura 08, estão localizadas apenas nas praças e nos bosques, sendo que estas não atendem totalmente a função em que são destinadas. É necessário a implantação de novas lixeiras, assim como novos modelos que visem a reciclagem.

Figura 08 – Lixeiras - Bairro Parque Verde



Fonte: Google



O Bosque Municipal que está localizado na área central do Bairro Parque Verde, sendo o local com maior número de moradores que buscam momentos de descanso e lazer, é precário em mobiliários urbanos, principalmente quanto aos bancos. Existe uma grande reclamação entre os moradores, exigindo a implantação de novos bancos.

Figura 09 – Bosque - Bairro Parque Verde



Fonte: Google

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais existe uma preocupação nas cidades quando ao planejamento urbano. As grandes cidades sofrem constantemente com o crescimento populacional. Ao mesmo tempo que esse crescimento contribui para o setor econômico, acaba prejudicando a organização e embelezamento das cidades, principalmente quando estas não foram bem planejadas durante o seu desenvolvimento.

Os locais públicos precisam proporcionar para a população conforto, segurança e bem-estar. Dentre os fatores que são necessários para que isso ocorra, devem ser citados os mobiliários urbanos.

Os arquitetos e urbanistas precisam pensar e projetar os espaços, visando a locação dos mobiliários, de forma que estes facilitem a acessibilidade, contribuam para o embelezamento,



segurança e conforto dos locais públicos, somando no bom planejamento urbano de uma cidade.

A cidade de Cascavel, que está sempre em crescimento e desenvolvimento, citando neste especificamente o Bairro Parque Verde, possui atualmente mobiliários urbanos precários, sem manutenção e que não atendem todos os moradores.

É necessário aumentar os investimentos, para que essa infraestrutura seja capaz de cumprir a função em que é destinada.

REFERÊNCIAS

BENADUCE, Gilda Maria Cabral; OLIVEIRA, Tarcísio Dorn. **Reflexões sobre a infraestrutura e a influência destas na qualidade de vida da população urbana de Tupanciretã/RS**. 2011.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A cidade: **O homem e a cidade, a cidade e o cidadão, de quem é o solo urbano**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

JOHN, Naiana Maura. **Avaliação Estética do Mobiliário Urbano e do Uso de Abrigos de Ônibus por Cadeirantes**. Porto Alegre, 2012. Disponível em: http://www.ufrgs.br/propur/teses_dissertacoes/Naiana_John.pdf

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian, 2000.

LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Comunicação científica. Normas técnicas para a produção científica**. 2008 MORRIS, J.M.

MOURTHÉ, Claudia. **Mobiliário urbano**. Rio de Janeiro: 2AB, 1998

NBR – 9284 – **Equipamento Urbano** – 1986.

TESSARINE, José Benedito. **O Mobiliário Urbano e a Calçada**. São Paulo, 2008.
Disponível em: https://www.usjt.br/biblioteca/mono_disser/mono_diss/096.pdf